



## Trabalhos Científicos

**Título:** Uso Do Etanercepte No Tratamento Das Colagenoses Na Infância

**Autores:** PAULO SPELLING (FACULDADE EVANGELICA DO PARANA); NATALI SPELLING (SANTA CASA DE SAO PAULO); ERIKA VIEIRA (FACULDADE EVANGELICA DO PARANA)

**Resumo:** Objetivo: avaliar o etanercepte no tratamento das colagenoses na infância não responsiva aos imunossuppressores. Casuística e métodos: foram selecionados 36 pacientes, sendo 32 portadores de artrite idiopática juvenil, dos quais 25 do tipo poliarticular (um com uveíte associada), 6 pauciarticular (um com uveíte associada) e 1 sistêmica. O restante era de 2 pacientes com esclerodermia, 1 com psoríase e 1 com uveíte isolada. Todos os pacientes receberam o etanercepte, substância biológica sintética com ação anti-TNF alfa. Foi avaliada a resposta terapêutica segundo a clínica, velocidade de hemossedimentação e através do DAS 28. A principal medicação associada foi o metotrexato, utilizado em 19 pacientes (52,77%), sendo que em 2 deles houve associação com a prednisona e em 1 caso (2,77%) associação com prednisona, colchicina e nifedipina (a qual ocasionou reação posterior no paciente). A associação apenas com a nifedipina foi observada em 1 caso (2,77%). Resultados: O tempo de uso do etanercepte variou de 1 mês a 8 anos. Após o início da medicação, a melhora clínica foi notada no período de 15 dias a 4 meses. A queda do VHS foi observada em 30 pacientes (83,33%), aumento em 4 deles (11,11%) e manteve-se igual em 2 deles (5,55%). Foi observada queda do DAS em todos os pacientes e o período necessário variou entre 1 mês a 3 meses. Como efeito adverso, somente um caso apresentava hiperemia no local da aplicação. Houve também outro caso (citado acima) de reação a nifedipina associada. Conclusão: essa casuística e a de outros autores indicam que o etanercepte é um recurso adicional para o tratamento de casos de colagenoses refratárias aos imunossuppressores.